

Natal

No dia 25 de dezembro é comemorado no mundo cristão o Natal, mas afinal de contas qual a origem do Natal?

A origem do Natal é data oficial de comemoração do nascimento de Jesus Cristo, o filho de Deus.

Quem estabeleceu a comemoração do nascimento de Jesus Cristo foi o imperador romano Constantino que reinou de 312 d.C. até a sua morte em 337 d.C. Antes de assumir o poder em 312 d.C. Constantino sonhou com uma cruz luminosa que era usada pelos cristãos. Ordenou que todos os escudos dos soldados tivessem a cruz luminosa e as duas primeiras palavras do nome de *Krhistos* que seriam as letras gregas qui e rô. Constantino ganhou a batalha de Maxêncio e daí a religião cristã passou a ser a religião oficial do governo romano embora as outras ainda continuavam a existir.

O interessante é que Constantino só se converteu ao cristianismo antes de morrer. Antes disso Constantino adorava o deus Sol que era chamado de “Sol invictus”, ou seja o “Sol invencível”.

O culto a “Sol Invictus” era de origem Síria. Fora introduzido em Roma um século antes da época de Constantino. Era um culto monoteísta.

O Sol Invictus misturava-se também com antiga religião de Zoroastro que era o culto de Mitra. O Mitraísmo estava na época tão próximo do culto ao Sol Invictus que os dois freqüentemente se confundiam. O Mitraísmo tinha a sua grande festa no dia 25 de dezembro assim como o culto ao Sol Invictus. O Mitraísmo enfatizava a imortalidade da alma, o julgamento futuro e a ressurreição dos mortos.

Na verdade o cristianismo está em alguns assuntos muito próximo destes sistemas pagãos de pensamento.

Naquela época dos romanos os cristãos comemoravam o dia sagrado da semana no sábado; era o sabá judaico. A própria palavra “sábado” no hebraico possui o sentido de “descanso”. Na verdade, Deus ensinou aos homens a importância de guardar um dia para descanso e para a adoração, ou seja, para o seu próprio Deus.

A partir do edito promulgado por Constantino em 312 d.C., foi adotado o domingo o dia do sol como o dia sagrado. Em inglês domingo é *sunday*, isto é, o dia do sol e a palavra “domingo” vem de “Deus Domenicus” que significa o “dia do senhor”, que era logicamente o sol.

O culto ao Sol Invictus era comemorado anualmente no dia 25 de dezembro que para os pagãos era o nascimento ou seja o renascimento do Sol, pois os dias começavam neste dia a se tornar perceptivelmente mais longos. Constantino adotou o nascimento de Jesus Cristo como sendo o dia 25 de dezembro, sendo que naquela época os cristãos comemoravam a data de nascimento de Jesus Cristo como sendo o dia 6 de janeiro.

Uma questão bastante investigada é o dia de nascimento de Jesus Cristo, que provavelmente não é o dia 25 de dezembro, nem 6 de janeiro. Talvez seja um dia de março ou abril. Talvez seria o dia em que apareceu aquela estrela brilhante em que os três reis magos se orientaram.

A discussão da verdadeira data de nascimento é irrelevante, como também o fato de que Jesus nasceu 4 (quatro) anos antes do início do seu nascimento oficial. O nascimento de

Jesus Cristo é na verdade um evento, um fato histórico que foi testemunhado e documentado. Houve de fato o recenseamento romano.

O que mais me impressiona a respeito do nascimento de Jesus Cristo é que cerca de 780 anos antes, dois profetas judeus um chamado Miquéias e outro chamado Isaias de classe social distintas e lugares diferentes, previram o nascimento de Jesus Cristo na cidade de Belém, onde tinha nascido também o rei David.

Há uma impossibilidade de o homem através dos seus pensamentos chegar a Deus. O homem precisa de alguma coisa que venha do céu e nos ensine a mensagem de Deus. Veio Jesus Cristo, veio o evangelho, que quer dizer “boas novas”. Portanto, o Natal é a comunicação direta de Deus para cada um de nós. O Natal é a vinda de Deus a este mundo.

O Natal não é o dia para se passar em branco. É o dia que aquelas pessoas que não aceitaram Jesus Cristo, passem a ter a experiência pessoal, de nascer de novo e Cristo deve estar dentro da gente. Nascemos de novo quando entregamos nossa vida ao controle absoluto de Cristo.

A troca de presentes, os jantares ou almoços são coisas humanas. No Natal temos que renascer com Jesus Cristo e sentir a mensagem de Deus.